



PERSONAGENS HISTÓRICOS EM CONTEXTOS CONTEMPORÂNEOS: conectando o passado e o presente através da escrita colaborativa

Juliana Scheibner Dellafavera¹
Miriã Cristina Da Trindade Rodrigues²
Nathan Berton Spanenberg³
Victoria Gabrielly Reis Plegge⁴
Marianitta Victória Henckemaier Casagrande⁵
Pedro Gehrke Schiavo⁶

Instituição: Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil - IMEAB

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Ciências Humanas e suas Tecnologias

1. Introdução: A BNCC (2018), para o Ensino Fundamental, relaciona a apropriação da linguagem escrita como forma de interação social, possibilitando ao estudante não apenas comunicar-se, mas também participar ativamente da cultura letrada. Escrever, nesse sentido, significa desenvolver a capacidade de produzir textos que circulam em diferentes campos de atuação, adequando-os às intenções comunicativas e às situações sociais. Desse modo, a prática da escrita possibilita ao aluno ampliar seus conhecimentos, construir sentidos e se posicionar de maneira crítica e criativa, favorecendo maior autonomia e protagonismo em sua trajetória escolar e social. Assim, a escrita é compreendida não como uma prática restrita ao espaço escolar, mas como instrumento fundamental de inserção cidadã e de construção de saberes em múltiplas esferas da vida. Além disso, em 2022, a BNCC.

Neste sentido, o projeto “Personagens históricos em contextos contemporâneos”, desenvolvido com alunos do 6º ano do IMEAB, apresenta-se como um espaço privilegiado para a prática da escrita criativa, pois ao propor que os estudantes imaginem como figuras históricas reagiriam a dilemas atuais, possibilita a articulação entre conhecimentos escolares, reflexão crítica e produção textual autoral. A proposta buscou estimular o pensamento crítico e a criatividade dos estudantes, permitindo que eles imaginassem como personagens históricos reagiriam diante de questões políticas, sociais e culturais do mundo contemporâneo. A escolha do tema justifica-se pela necessidade de aproximar o estudo da História e do Ensino Religioso da vida cotidiana dos alunos, além de valorizar o protagonismo negro e feminino, frequentemente invisibilizado em narrativas tradicionais.

¹ Professora de Língua Portuguesa da rede municipal de Ijuí, doutoranda em Educação nas Ciências pela Unijui, juliana.dellafavera@sou.unijui.edu.br

² Professora de História da rede municipal de Ijuí, miria.r@prof.smed.ijui.rs.gov.br

³ Aluno do 6º ano da rede municipal de Ijuí, alunoimeab.f2@aluno.smed.ijui.rs.gov.br

⁴ Aluna do 6º ano da rede municipal de Ijuí, alunoimeab.f2@aluno.smed.ijui.rs.gov.br

⁵ Aluna do 6º ano da rede municipal de Ijuí, alunoimeab.f2@aluno.smed.ijui.rs.gov.br

⁶ Aluno do 6º ano da rede municipal de Ijuí, alunoimeab.f2@aluno.smed.ijui.rs.gov.br



2. Procedimentos Metodológicos: O projeto foi desenvolvido em grupos de 3 a 4 alunos. Inicialmente, os personagens históricos foram pré-estabelecidos pelo professor e apresentados à turma. Cada grupo, então, escolheu aquele que mais chamou sua atenção. As opções disponibilizadas foram: Nabucodonosor (imperador babilônico), Abraão (patriarca hebreu), Ciro o Grande (imperador da Pérsia), Alexandre o Grande (imperador macedônio), Júlio César (imperador romano), Nero (imperador romano), Tutancâmon (faraó do Egito Antigo), Zumbi dos Palmares (importante líder quilombola), Dandara (esposa de Zumbi, mulher negra guerreira) e Cleópatra (mulher faraó).

Após a escolha, os estudantes realizaram pesquisas sobre a época em que o personagem viveu, abordando o contexto político, social e cultural. Paralelamente, investigaram a realidade política e social atual do Brasil, de modo a estabelecer pontos de comparação. Com base nessas informações, elaboraram uma biografia resumida do personagem e produziram um texto criativo em que reconstituíram a fala desse personagem diante dos problemas contemporâneos. Nesse processo, a inteligência artificial foi utilizada como ferramenta colaborativa, auxiliando na organização das ideias, na revisão textual e na proposição de sugestões de melhoria, sem substituir, contudo, a autoria dos estudantes.

3. Resultados e Discussões: Para que um texto se constitua como tal, a textualidade é essencial. Segundo Antunes (2010, p. 29), a textualidade é entendida “como a característica estrutural das atividades sociocomunicativas (e, portanto, também linguísticas) executadas entre os parceiros da comunicação”. Produzir textos exige conhecimentos sobre o tema sobre o qual se vai escrever, mas também conhecimentos de outra ordem, como propósito comunicativo, clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, vocabulário adequado e correção gramatical. Antunes afirma que ao se produzir um texto há sempre uma intenção, ou seja, o indivíduo tem em mente um objetivo com o que está sendo formulado. A referida autora também destaca que “esse propósito, que é parte de qualquer atividade de linguagem, pode ser apontado como expor, explicar, convencer, persuadir, defender um ponto de vista [...]” (Antunes, 2010, p. 29)

De acordo com Antunes (2010), há elementos que fazem parte do que ela denomina de condições de efetivação do texto e a propriedade do texto, a saber: a intencionalidade, a aceitabilidade e a situacionalidade, a coesão, a coerência, a informatividade e a intertextualidade. A seguir, descreveremos alguns dos elementos propostos:

a) Intencionalidade – é uma característica inerente do texto, já que a intencionalidade direciona os objetivos da produção textual. Embora a intencionalidade esteja ligada diretamente ao produtor do texto, ela precisa ser entendida pelo leitor.; b) Aceitabilidade – é função do leitor esforçar-se para processar os sentidos e captar as intenções postas no texto; c) Situacionalidade – abrange a condição em que se determina o processo de produção textual. Um texto se configura de uma ou de outra forma através das questões históricas, sociais, culturais, econômicas, as quais norteiam o gênero textual escolhido; d) Informatividade – para que um texto se torne compreensível a quantidade e a qualidade de informações deve ser equilibrada para auxiliar a interpretação. Saber dosar as informações na medida certa é uma forma de manter o leitor atento à leitura.



Para a realização das atividades, foi organizada uma sequência didática estruturada em etapas, que conduziu os estudantes desde a escolha da proposta de escrita até a finalização e publicação do texto. Na etapa inicial, os estudantes acessaram o ChatGPT a partir de um prompt previamente elaborado pelo professor, com o intuito de selecionar uma pergunta norteadora que orientou a elaboração do texto narrativo. Essa questão possibilitou a construção de um enredo coerente, articulando as características históricas do personagem escolhido ao contexto contemporâneo. Após a escolha, a pergunta foi registrada no caderno, momento em que o Chromebook foi fechado para que os alunos pudessem se concentrar na produção do rascunho manuscrito. Nessa fase, os discentes planejaram os elementos essenciais da narrativa, tais como narrador, cenário, conflito e desfecho, assegurando o vínculo entre a criatividade literária e a fidelidade histórica.

Em seguida, os alunos digitaram a primeira versão no Google Docs, observando aspectos básicos de formatação (título, fonte padronizada, espaçamento e parágrafos devidamente organizados). Os recursos do editor, como correção ortográfica e sugestões automáticas, deverão ser explorados como apoio à revisão preliminar.

Posteriormente, a versão digitada foi submetida novamente ao ChatGPT, com o objetivo de obter sugestões de aprimoramento relacionadas à coerência narrativa, à caracterização do personagem histórico, à coesão textual e ao desenvolvimento do enredo. Tais sugestões, entretanto, não foram aplicadas de forma automática: coube aos estudantes analisar criticamente as orientações recebidas, selecionando aquelas que efetivamente poderiam contribuir para a qualidade do texto. A partir dessa curadoria, foi elaborada uma nova versão revisada, registrada no mesmo documento digital.

Na etapa seguinte, os alunos acessaram a plataforma Gemini, selecionando a opção storybook para transformar o texto revisado em um livro digital. Após a inserção do texto e a geração do material, foi realizada uma análise crítica do produto final, verificando a pertinência da diagramação e das imagens em relação ao conteúdo da narrativa. Caso fossem identificadas inconsistências, os estudantes deveriam realizar os ajustes necessários. Por fim, o livro foi exportado em formato PDF e arquivado conforme o padrão de nomenclatura definido pelo professor.

Desse modo, o projeto possibilitou ao aluno vivenciar de forma sistematizada todas as etapas do processo de produção textual — planejamento, elaboração, revisão, reescrita e publicação — incentivando a autonomia intelectual, a criticidade diante do uso das ferramentas digitais e a valorização da autoria. Essa experiência proporcionou aos alunos uma aprendizagem significativa ao articular conhecimentos históricos com problemáticas atuais. Observou-se o desenvolvimento da capacidade de pesquisa, síntese e escrita criativa, além do exercício da colaboração entre o grupo de trabalho. Os resultados mostraram que os estudantes conseguiram estabelecer relações críticas entre passado e presente, identificando permanências, rupturas e desafios da sociedade contemporânea.



4. Conclusão: O desenvolvimento do projeto “Personagens históricos em contextos contemporâneos” evidenciou o potencial da escrita criativa como estratégia pedagógica para articular saberes históricos, competências linguísticas e reflexão crítica sobre a realidade atual. A proposta, ao integrar pesquisa, produção textual e uso de ferramentas digitais, favoreceu a construção de sentidos e a formação de sujeitos mais autônomos e protagonistas de seu processo de aprendizagem.

Destaca-se, ainda, a utilização da inteligência artificial como ferramenta colaborativa, que se mostrou relevante no apoio à organização de ideias, na revisão textual e na proposição de sugestões de melhoria. Ressalta-se, contudo, que sua aplicação ocorreu de maneira ética e crítica, sem substituir a autoria dos estudantes, mas fortalecendo-a por meio de processos de reflexão e reescrita.

Os resultados obtidos apontam para a importância de práticas interdisciplinares que aproximem o ensino de Língua Portuguesa de outros campos do conhecimento, como a História e o Ensino Religioso, ampliando as possibilidades de leitura de mundo e de compreensão da realidade social. Ao reconstituírem a fala de personagens históricos diante de dilemas contemporâneos, os alunos demonstraram capacidade de relacionar diferentes tempos históricos, estabelecendo paralelos entre permanências e transformações que marcam a sociedade brasileira. Conclui-se, portanto, que o projeto contribuiu não apenas para o aprimoramento das habilidades de escrita e de pesquisa, mas também para a valorização da diversidade histórica e cultural.

5. Referências

ANTUNES, Irandé. **Análise de textos:** fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.